

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural



Aos dezessete dias do mês de julho de 2017 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Icaraí, Niterói, RJ. Às 18h00 o Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói, Renato Almada, abriu a reunião verificando a existência de quórum para instalação do colegiado, sendo possível graças à presença de 11 conselheiros. Em seguida o presidente apresentou a proposta de pauta, que foi aceita sem alterações ou inclusões. A Subsecretária de Cultura de Niterói Danielle Nigromonte iniciou os informes falando sobre o projeto dos Pontos de Cultura, salientando a necessidade do envolvimento dos demais conselheiros, e se comprometeu a enviar contatos do grupo “Cultura Viva” à Secretaria Executiva do conselho para distribuição aos pares. O conselheiro Fábio Fernandes deu informe sobre a décima edição do Festival Niterói Em Cena, com inscrições abertas até o dia 02 de agosto. A conselheira Patrícia Freire dá informe sobre a abertura da exposição “Das Utopias Como Paisagens Impossíveis”, sob a curadoria de Fabiana de Moraes, que ocorrerá na Galeria de Artes UFF, entre os dias 14/07 e 20/08 deste ano. O conselheiro Mestre Zezeu informou sobre o projeto SESC Terceira Idade, que fará uma apresentação na última sexta de julho, às 15h no SESC Niterói, e também informou que a Oficina de Jongo irá iniciar em breve. Dando encaminhamento a pauta proposta, o presidente Renato Almada fala sobre a audiência pública, realizada na Câmara Municipal, no dia 21 de junho, sobre a Lei de Incentivo a Cultura, ele relacionou alguns dos personagens que estiveram presentes, fez uma breve avaliação pessoal, classificando-a como um sucesso e, que o próximo mês de agosto promete ser um mês de transformação para a cultura da cidade; Ainda informou que, de acordo com a previsão, a lei será regulamentada em Agosto, de Agosto até Dezembro será o período para finalizar os trâmites burocráticos e que será iniciado o próximo ano com a lei já em vigor. A subsecretária Danielle Nigromonte fala sobre o planejamento da cultura, para os próximos 4 anos, que foi apresentado para o prefeito, que elenca tanto a programação cultural, como também a demanda de obras e equipamentos para instalações culturais públicas da cidade; Informou sobre as mudanças na Fundação de Artes de Niterói - FAN -, que teve o intuito de se adequar para esta nova fase com maior ênfase administrativa, na qual envolveu também a troca da função do conselheiro Victor De Wolf; Informou ainda que foi cogitado com o prefeito o valor de 1% do Orçamento para a lei, o que significaria uma quantia próxima de 5 milhões de reais, porém, que é necessário ter cautela neste primeiro ano, para que a captação da quantia não fique muito distante deste fundo destinado à lei, portanto, foi proposto a metade, ou seja, aproximadamente 2 milhões e 500 mil reais, significando 0,5% do Orçamento. O presidente Renato Almada esclarece que além desta quantia ainda há o Orçamento Direto, que já destina 0,5% para a cultura, e com isso o total aproximado ficará em torno de 1%, totalizando aproximadamente 5 milhões de reais para o próximo ano. A subsecretária Danielle Nigromonte informa que atualmente o valor do Orçamento Direto é em grande parte gasto para custeio das instalações já existentes como, por exemplo, o Caminho Niemeyer, sendo assim, há a necessidade de mais receita para investimentos na cena cultural. O diretor da Neltur Liberato Pinto disse

acreditar na Lei de Incentivo a Cultura; Fala sobre as obras e o contexto histórico do Caminho Niemeyer; Explana sobre o atual cenário cultural da cidade e afirma que o fomento a Cultura é de extrema importância para a mesma; Elencou ainda o formato de montagem de eventos e suas características que produzam em grau de organização forte um evento visando a cadeia de emprego e renda e que crie uma agenda com a cultura nacional; Informou sobre a atuação da gestão da Neltur, suas inúmeras atividades e finalizou deixando a instituição à disposição do conselho. O ouvinte David se apresentou, informou sua especialidade acadêmica em acessibilidade, discorreu sobre a necessidade do olhar no que tange a acessibilidade nos projetos públicos e se pôs à disposição para ajudar nesta questão. A conselheira Fabiana Moraes faz fala sobre a importância do setor hoteleiro, mas cobra investimento para o residente, pois este é quem pode fomentar ainda mais o turismo da cidade. O diretor da Neltur Liberato Pinto diz que este fato é pautado e que há projetos direcionados em execução na cidade. O conselheiro Victor De Wolf fala sobre a importância da Lei do Incentivo a Cultura, a mudança estrutural, do papel mais administrativo e sobre as alterações funcionais e de pessoal da FAN; Fala sobre a burocracia da lei e da regulamentação que provavelmente será lançada no próximo dia 08; Saliencia a importância de o conselho decidir sobre as diretrizes e pede para que todos os conselheiros façam conversas com seus pares sobre a lei, para a mesma se tornar cada vez mais de conhecimento público; Ainda dando continuidade à sua fala, o conselheiro Victor De Wolf verificou junto ao Conselho se a questão das diretrizes poderia ser encaminhada na presente pauta. O presidente Renato Almada autorizou a tratativa da questão na pauta, entretanto, salientou o pouco tempo para tratar os demais assuntos. O conselheiro Victor De Wolf então passa a apresentar, por meio de leitura, a proposta de diretrizes e critérios para o SIMFIC, que são centralizadas em três tópicos, cada um deles contendo algumas medidas de implantação. O primeiro tópico **1 – Descentralização das ações no Município: atender todas as regiões geográficas** foi exposto pelo conselheiro Victor De Wolf, a proposta apresenta a divisão de ações culturais por regiões, ele explica que as regiões são delimitadas de acordo com o PUR da cidade. Após a leitura deste tópico o conselheiro Fábio Fernandes, a conselheira licenciada Danielle Fritzen e o ouvinte Heitor Collet levantaram algumas dúvidas sobre a proposta no que diz respeito aos pareceres e critérios para aceitação, tendo o conselheiro Victor De Wolf expondo-as, e frisando que durante o projeto serão consideradas questões de acordo com o andamento da mesma. O presidente Renato Almada expõe a necessidade do encaminhamento da proposta e ratifica a informação do conselheiro Victor De Wolf, de que questões serão ouvidas durante o processo de implementação. O conselheiro Victor De Wolf dá continuidade, agora ao tópico **2- Diversidade de expressões culturais e proporcionalidade de projetos por áreas** que estabelece percentual entre 3 eixos de áreas artísticas para a distribuição dos recursos financeiros, ele informa que os projetos precisam ser selecionados ainda este ano, para serem executados durante o próximo ano. Ao fim da leitura deste tópico a ouvinte Eleusa se diz preocupada com o engessamento dos percentuais por eixos. O presidente Renato Almada levanta a questão de incluir à medida uma forma que diz “Ao fim do período, caso o percentual de algum eixo não seja alcançado, será automaticamente realocado o recurso aos eixos com projetos, através de decisão da comissão avaliadora”, a proposta foi aceita pelo pleno, sem mais questionamentos. O conselheiro Victor De Wolf apresenta o terceiro tópico **3- Equilíbrio entre os elos da cadeia produtiva dos diversos setores**

culturais que visa estabelecer critérios com base na cadeia produtiva do setor cultural, especificando em quais seguimentos da cadeia os projetos devem se pautar. Ao fim da leitura deste tópico a subsecretária Danielle Nigromonte apresenta uma proposta, para incluir como o último artigo, considerando que a proposta apresenta artigos de “a” à “e”, o seguinte texto: f) Projetos que façam a manutenção e continuidade de projetos existentes. O pleno foi consultado e por unanimidade a proposta foi aprovada. O ouvinte David fala sobre a preocupação no que tange a importância da acessibilidade ser elencada dentro do conjunto de possibilidades do projeto. A subsecretária Danielle Nigromonte informa ao ouvinte David que poderá incluir uma cláusula diretamente no edital, o que contemplaria a questão. O conselheiro Victor De Wolf diz que como o processo será aprovado por meio de publicação do prefeito, sendo assim, ele poderá ser alterado de maneira mais simplificada. O ouvinte Heitor Collet do movimento Nós de Rede deu um informe esclarecendo o papel do movimento, informou que estão organizando a sociedade civil para levar as demandas, no que corresponde a lei, ao Poder Executivo; Elencou algumas questões centrais que ainda precisam ser debatidas, e que entrará em contato com a Secretaria Executiva para mandar o convite aos conselheiros da próxima reunião do movimento. O presidente Renato Almada dá encaminhando a pauta, verificando a agenda das próximas reuniões, propondo estabelecer uma data, horário e local fixo, que em sua preferência seria sempre na terceira segunda-feira do mês, com chamada às 17h30 e a última 18h00, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno. Havendo divergência de preferências pelos conselheiros Ingrid Guimarães e Fábio Fernandes. A conselheira Ingrid Guimarães propôs a terceira terça-feira do mês, na mesma hora e local da proposta do conselheiro Renato Almada. O conselheiro Fábio Fernandes propôs na terceira quarta-feira do mês, às 18h00 e segunda chamada às 18h30, no mesmo local das propostas anteriores. O pleno decidiu por maioria simples, com o total de 8 votos, pela proposta do presidente Renato Almada. A ouvinte Eleusa fala da necessidade de gastos em cachê e despesas para que artistas da cidade se apresentem em outras cidades do país. A subsecretária Danielle Nigromonte informa que a questão da ouvinte estará prevista em edital. O presidente Renato Almada convoca uma Assembléia Extraordinária para o dia 02 de agosto, às 17h30, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, para definir questões atreladas às diretrizes. O conselheiro Fábio Fernandes solicita uma audiência com o setor do Solar do Jambeiro para falar sobre a gestão de pauta da instituição. A reunião foi encerrada às 20h do mesmo dia, ficando a próxima reunião para o dia 21/08 de agosto de 2017.

Renato Almada – Presidente

Renan Victória – Secretária Executiva

Conselheiros titulares presentes: Celecina Rodrigues do Santos (Artesanato e Economia Solidária); Lya Alves (Arte e Cultura Urbanas); Elizeu dos Santos Felipe (Cultura e Religiões Afro-Indígenas, Grupos Étnicos, Comunidade Tradicionais e Capoeira); Renato Almada (Movimentos Sociais); Felipe Ribeiro Carvalho (Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - Material e Imaterial); Ingrid Rodrigues Guimarães (Equipamentos Privados de Cultura); Daniella Barreto (Subsecretária Municipal das

Culturas); Victor de Wolf Rodrigues Martins (Fundação de Artes de Niterói); Liberato de Souza Pinto (Niterói Empresa de Lazer e Turismo);

Conselheiros suplentes presentes: Cynthia Ramos (Artesanato e Economia Solidária); Patrícia Barcelos Freire (Artes Visuais); Renan dos Santos Gomes (Movimentos Sociais); Fábio Fernandes Ferreira (Teatro e Circo); Gabriel Henriques (Subsecretaria Municipal das Culturas)

Justificaram ausência: Luiz Fernando Azevedo Silva (Dança); Marcelo de Carvalho Caldas (Audiovisual); Natália Valdanini (Dança); Cecília Vaz Nogueira (Teatro e Circo).